



PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4111

Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade e Controladoria

SEMESTRE: 1/2018

TERÇAS-FEIRAS: 08:00 - 12:00 HORAS

Prof. Dr. Marcelo Sanches Pagliarussi
marcelosp@usp.br

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo capacitar os alunos na elaboração de projetos de investigação científica, no entendimento do processo de investigação científica e na reflexão crítica sobre a produção científica na área de ciências contábeis.

EMENTA

1) Ciência Moderna, Método Científico e conceitos correlatos; 2) Perspectivas Epistemológicas relevantes e seu uso aplicado às pesquisas em Controladoria (Organizações) e Contabilidade; 3) Construção de Hipóteses e definição de variáveis; 4) Fases de um projeto de pesquisa; 5) Métodos qualitativos de pesquisa; 6) Métodos quantitativos de pesquisa: (a) Análise descritiva de dados (b) Seleção de amostra e amostras probabilísticas (c) Análise de Correlações (d) Regressões

AVALIAÇÃO

Item	Peso
Atividades individuais	50%
Projeto de pesquisa	50%

Atividades individuais

Periodicamente será solicitada a entrega de atividades individuais, relacionadas ao conteúdo do curso e/ou ao projeto de pesquisa de cada aluno. As informações a respeito da atividade serão apresentadas durante as aulas, e as instruções formais serão postadas no ambiente virtual das e-Disciplinas da USP.

O projeto de pesquisa

O projeto de pesquisa individual deverá ser entregue até o dia 10/07/2018, em formato digital, pelo ambiente virtual das e-Disciplinas da USP.

Os projetos deverão ser elaborados segundo as Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP - Parte II (APA), disponibilizadas pela Biblioteca Central do Campus da USP de Ribeirão Preto (<http://bcrp.pcarp.usp.br>). Com base nas Diretrizes, apresenta-se aqui uma estrutura mais resumida para o trabalho.

Elementos pré-textuais

Capa

Elementos textuais

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão

Elementos pós-textuais

Referências

Apêndice(s)

Anexo(s)

As seções da estrutura apresentada devem ser elaboradas seguindo as orientações das Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP – Parte II (APA). É necessário também seguir as instruções gerais para apresentação; citações; apresentações de autores no texto; e referências, sendo que estas devem ser ordenadas pelo sistema alfabético.

Critérios gerais de avaliação

Os textos submetidos serão avaliados em relação aos seguintes critérios:

1. O texto é claro:
 - a. Termos técnicos são usados quando estritamente necessários
 - b. Termos técnicos são definidos assim que aparecem no texto.
 - c. A linguagem coloquial é usada com parcimônia e cuidado.
 - d. Os conceitos são definidos corretamente.
 - e. Os relacionamentos entre conceitos são apresentados de forma consistente com a teoria que os embasa.
2. O texto é livre de erros ortográficos, gramaticais e de pontuação.
3. O texto é fluido:

- a. As sentenças têm no máximo 60 palavras
- b. Os parágrafos têm no máximo 10 linhas
- c. Há conexão entre os temas e ideias presentes em parágrafos sucessivos
4. O texto segue a estrutura e a formatação solicitada
5. O texto apresenta citações de forma a dar crédito aos autores que originalmente propuseram as ideias que foram tomadas “emprestadas” para construí-lo.

DESEMPENHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO INSATISFATÓRIO

O regulamento do PPGCC no seu artigo X considera também como desempenho acadêmico e científico insatisfatório lançar mão de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, seu ou de outrem, em atividades acadêmicas, culturais, artísticas, desportivas e sociais, no âmbito da Universidade, e acobertar a eventual utilização desses meios, conforme disposto na Resolução USP 4871/2001, art. 23, item II.

Todas as atividades submetidas pelos alunos serão avaliadas não apenas quanto ao seu conteúdo, mas também em relação à presença de indícios que configurem desempenho acadêmico insatisfatório. Caso sejam observados indícios de uso de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, do próprio aluno ou de outrem, os alunos envolvidos serão automaticamente reprovados na disciplina. Na sequência, a Comissão Coordenadora do Programa será notificada e poderá tomar providências adicionais, conforme o regulamento do PPGCC.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1, 2 e 3	06/03	Apresentação da disciplina e critérios de avaliação Visão geral da pesquisa em Contabilidade <input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input type="checkbox"/> Discussão dos textos, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Exercícios, <input type="checkbox"/> Prova.
	13/03	Leitura solicitada 06/03
	20/03	McLaren, J., Appleyard, T., & Mitchell, F. (2016). The rise and fall of management accounting systems: A case study investigation of EVA™. <i>The British Accounting Review</i> , 48(3), 341-358.

		<p>Kumar, P., Langberg, N., & Sivaramakrishnan, K. (2016). Voluntary Disclosure with Informed Trading in the IPO Market. <i>Journal of Accounting Research</i>, 54(5), 1365-1394.</p> <p>Lamberton, G. (2015). Accounting and happiness. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 29, 16-30.</p> <p>13/03</p> <p>Dyckman, T. R. and Zeff, S. A. (2015). Accounting Research: Past, Present, and Future. <i>Abacus</i>, 51: 511–524. doi: 10.1111/abac.12058</p> <p>Oler, D. K., Oler, M. J., & Skousen, C. J. (2010). Characterizing accounting research. <i>Accounting Horizons</i>, 24(4), 635-670.</p> <p>Brown, R., & Jones, M. (2015). Mapping and exploring the topography of contemporary financial accounting research. <i>The British Accounting Review</i>, 47(3), 237-261.</p> <p>20/03</p> <p>Merchant, K. A. (2010). Paradigms in accounting research: A view from North America. <i>Management Accounting Research</i>, 21(2), 116-120.</p> <p>Wilkinson, B. R., & Durden, C. H. (2015). Inducing structural change in academic accounting research. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 26, 23-36.</p> <p>Moser, D. V. (2012). Is accounting research stagnant?. <i>Accounting Horizons</i>, 26(4), 845-850.</p> <p>Baldvinsdottir, G., Mitchell, F., & Nørreklit, H. (2010). Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. <i>Management Accounting Research</i>, 21(2), 79-82.</p>
<p>4 e 5</p>	<p>27/03</p> <p>03/04</p>	<p>Tradições de pesquisa em Contabilidade e Finanças: positivismo, interpretativismo e estudos críticos</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input type="checkbox"/> Discussão dos textos, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input checked="" type="checkbox"/> Exercícios, <input type="checkbox"/> Prova.</p> <p>Leitura solicitada</p> <p>27/03</p> <p>Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). <i>Research Method and Methodology in Finance and Accounting</i>, second ed. Thomson, London. Capítulos 1, 2 e 4</p> <p>McLaren, J., Appleyard, T., & Mitchell, F. (2016). The rise and fall of management accounting systems: A case study investigation of EVA™. <i>The British Accounting Review</i>, 48(3), 341-358.</p> <p>Chua, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought. <i>The Accounting Review</i>, 61(4), 601-632.</p> <p>Kumar, P., Langberg, N., & Sivaramakrishnan, K. (2016). Voluntary Disclosure with Informed Trading in the IPO Market. <i>Journal of Accounting Research</i>, 54(5), 1365-1394.</p> <p>Lamberton, G. (2015). Accounting and happiness. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 29, 16-30.</p> <p>03/04</p>

		<p>Luft, J., & Shields, M. D. (2014). Subjectivity in developing and validating causal explanations in positivist accounting research. <i>Accounting, Organizations and Society</i>, 39(7), 550-558.</p> <p>Richardson, A. J. (2012). Paradigms, theory and management accounting practice: A comment on Parker (forthcoming) "Qualitative management accounting research: Assessing deliverables and relevance". <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 23(1), 83-88.</p>
6 e 7	<p>10/04</p> <p>17/04</p>	<p>Estratégias de pesquisa positivista-quantitativa</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input type="checkbox"/> Discussão dos textos, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input checked="" type="checkbox"/> Exercícios, <input type="checkbox"/> Prova.</p> <p>Leitura solicitada 10/04 Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). <i>Research Method and Methodology in Finance and Accounting</i>, second ed. Thomson, London. Capítulos 1, 2, 6 e 7 Gassen, J. (2014). Causal inference in empirical archival financial accounting research. <i>Accounting, Organizations and Society</i>, 39(7), 535-544. APENAS AS DUAS PRIMEIRAS PÁGINAS, AS DEMAIS SÃO OPCIONAIS. Sutton, R. I., & Staw, B. M. (1995). What Theory is Not. <i>Administrative Science Quarterly</i>, 40(3), 371-384.</p> <p>10/04 Whetten, D. A. (2003). O que Constitui uma Contribuição Teórica? <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 43(3).</p> <p>17/04 Carvalho, C. J., & Schiozer, R. F. (2015). Determinantes da Oferta e da Demanda de Créditos Comerciais por Micro, Pequenas e Médias Empresas. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i>, 26(68), 208-222.</p> <p>Salotti, B. M., & Yamamoto, M. M. (2008). Divulgação voluntária da demonstração dos fluxos de caixa no mercado de capitais brasileiro. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i>, 19(48), 37-49.</p> <p>17/04 Ohlson, J. A. (2011). On successful research. <i>European Accounting Review</i>, 20(1), 7-26.</p> <p>Akbas, F., Meschke, F., & Wintoki, M. B. (2016). Director networks and informed traders. <i>Journal of Accounting and Economics</i>, 62(1), 1-23.</p> <p>Kumar, P., Langberg, N., & Sivaramakrishnan, K. (2016). Voluntary Disclosure with Informed Trading in the IPO Market. <i>Journal of Accounting Research</i>, 54(5), 1365-1394.</p> <p>Luft, J., & Shields, M. D. (2014). Subjectivity in developing and validating causal explanations in positivist accounting research. <i>Accounting, Organizations and Society</i>, 39(7), 550-558.</p>
8 e 9	<p>24/04</p> <p>08/05</p>	<p>Estratégias de pesquisa qualitativa (interpretativista e positivista)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input checked="" type="checkbox"/> Discussão dos textos, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input checked="" type="checkbox"/> Exercícios, <input type="checkbox"/> Prova.</p> <p>Leitura solicitada:</p>

		<p>24/04</p> <p>Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). <i>Research Method and Methodology in Finance and Accounting</i>, second ed. Thomson, London. Capítulos 1, 2, 4 e 8</p> <p>Ahrens, T., & Chapman, C. S. (2006). Doing qualitative field research in management accounting: Positioning data to contribute to theory. <i>Accounting, Organizations and Society</i>, 31(8), 819-841.</p> <p>Lukka, K., & Modell, S. (2010). Validation in interpretive management accounting research. <i>Accounting, Organizations and Society</i>, 35(4), 462-477.</p> <p>McLaren, J., Appleyard, T., & Mitchell, F. (2016). The rise and fall of management accounting systems: A case study investigation of EVA™. <i>The British Accounting Review</i>, 48(3), 341-358.</p> <p>08/05</p> <p>Richardson, A. J. (2012). Paradigms, theory and management accounting practice: A comment on Parker (forthcoming) "Qualitative management accounting research: Assessing deliverables and relevance". <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 23(1), 83-88.</p> <p>Cooper, D. J., & Morgan, W. (2008). Case study research in accounting. <i>Accounting Horizons</i>, 22(2), 159-178.</p> <p>Evans, M., & Tucker, B. P. (2015). Unpacking the package: Management control in an environment of organisational change. <i>Qualitative Research in Accounting & Management</i>, 12(4), 346-376.</p> <p>Imam, S., & Spence, C. (2016). Context, not predictions: A field study of financial analysts. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i>, 29(2), 226-247.</p> <p>Leitura sugerida</p> <p>Ritchie, J., Lewis, J., Nicholls, C. M., & Ormston, R. (Eds.). (2013). <i>Qualitative research practice: A guide for social science students and researchers</i>. Sage.</p>
10	15/05	<p>Estudos críticos em contabilidade</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input checked="" type="checkbox"/> Discussão dos textos, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input checked="" type="checkbox"/> Exercícios, <input type="checkbox"/> Prova.</p> <p>Leitura solicitada:</p> <p>Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). <i>Research Method and Methodology in Finance and Accounting</i>, second ed. Thomson, London. Capítulos 1, 2 e 4</p> <p>Dillard, J, Vinnari, E. (2017). A case study of critique: Critical perspectives on critical accounting. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 43, 88-109.</p> <p>Lamberton, G. (2015). Accounting and happiness. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 29, 16-30.</p> <p>Sikka, P., & Stittle, J. (forthcoming). Debunking the myth of shareholder ownership of companies: Some implications for corporate governance and financial reporting. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>.</p>
11 e 12	22/05	<p>Elementos do projeto de pesquisa</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input checked="" type="checkbox"/> Discussão dos textos, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input checked="" type="checkbox"/> Exercícios, <input type="checkbox"/> Prova.</p>

	29/05	<p>Leitura solicitada: 22/05 Reuber, A. R. (2010). Strengthening your literature review. <i>Family Business Review</i>, 23(2), 105-108. Reuber, A. R., & Sharma, P. (2013). The anatomy of a paper. <i>Family Business Review</i>, 26(2), 113-120. Sutton, R. I., & Staw, B. M. (1995). What theory is not. <i>Administrative science quarterly</i>, 371-384. Whetten, D. A. (2003). O que Constitui uma Contribuição Teórica? <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 43(3).</p> <p>29/05 de Villiers, C., & Dumay, J. (2013). Construction of research articles in the leading interdisciplinary accounting journals. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i>, 26(6), 876-910. Salotti, B. M., & Yamamoto, M. M. (2008). Divulgação voluntária da demonstração dos fluxos de caixa no mercado de capitais brasileiro. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i>, 19(48), 37-49. Moizer, P. (2009). Publishing in accounting journals: A fair game?. <i>Accounting, Organizations and Society</i>, 34(2), 285-304.</p>
13 e 14	05/06 12/06	<p>Aspectos de redação científica A escrita como um diálogo: a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa Sugestões de redação Publicação em periódicos</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input checked="" type="checkbox"/> Discussão dos textos, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input checked="" type="checkbox"/> Exercícios, <input type="checkbox"/> Prova.</p> <p>Leitura solicitada: 05/06 Pearson, A. W., & Sharma, P. (2015). Referencing in Scholarly Articles What Is Just Right? <i>Family Business Review</i>, 28(3), 188-192. de Villiers, C., & Dumay, J. (2013). Construction of research articles in the leading interdisciplinary accounting journals. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i>, 26(6), 876-910. Moizer, P. (2009). Publishing in accounting journals: A fair game?. <i>Accounting, Organizations and Society</i>, 34(2), 285-304. Baxter, J., & Fong Chua, W. (2008). The field researcher as author-writer. <i>Qualitative Research in Accounting & Management</i>, 5(2), 101-121.</p> <p>12/06 Ohlson, J. A. (2011). On successful research. <i>European Accounting Review</i>, 20(1), 7-26.</p> <p>Leitura sugerida</p>

		Huff, A. S. (1999). <i>Writing for scholarly publication</i> . Sage.
15	26/06	<p>Encerramento</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input checked="" type="checkbox"/> Discussão dos textos, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input checked="" type="checkbox"/> Exercícios, <input type="checkbox"/> Prova.</p> <p>Leitura solicitada:</p> <p>Willmott, H. (2011). Journal list fetishism and the perversion of scholarship: reactivity and the ABS list. <i>Organization</i>, 18(4), 429-442.</p> <p>Gendron, Y. (2015). Accounting academia and the threat of the paying-off mentality. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 26, 168-176.</p> <p>Parker, L. D., & Guthrie, J. (2012). Accounting scholars and journals rating and benchmarking: risking academic research quality. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i>, 26(1), 4-15.</p> <p>Chua, W. F. (2011). In search of 'successful' accounting research. <i>European Accounting Review</i>, 20(1), 27-39.</p> <p>Leitura sugerida</p> <p>Ribeiro, R. (2014). É preciso correr riscos. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i>, 25(66), 211-213</p> <p>Basu, S. (2012). How can accounting researchers become more innovative?. <i>Accounting Horizons</i>, 26(4), 851-870.</p> <p>Hopwood, A. G. (2007). Whither accounting research?. <i>The Accounting Review</i>, 82(5), 1365-1374.</p> <p>Hermanson, D. R. (2015). "Model 2"—A personal journey in pursuit of creativity and impact. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 26, 130-140.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro texto da disciplina:

Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). *Research Method and Methodology in Finance and Accounting*, second ed. Thomson, London.

Artigos e outros livros

Ahrens, T., & Chapman, C. S. (2006). Doing qualitative field research in management accounting: Positioning data to contribute to theory. *Accounting, Organizations and Society*, 31(8), 819-841.

Akbas, F., Meschke, F., & Wintoki, M. B. (2016). Director networks and informed traders. *Journal of Accounting and Economics*, 62(1), 1-23.

Baldvinsdottir, G., Mitchell, F., & Nørreklit, H. (2010). Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. *Management Accounting Research*, 21(2), 79-82.

Basu, S. (2012). How can accounting researchers become more innovative?. *Accounting Horizons*, 26(4), 851-870.

Baxter, J., & Fong Chua, W. (2008). The field researcher as author-writer. *Qualitative*

- Research in Accounting & Management*, 5(2), 101-121.
- Brown, R., & Jones, M. (2015). Mapping and exploring the topography of contemporary financial accounting research. *The British Accounting Review*, 47(3), 237-261.
- Carvalho, C. J., & Schiozer, R. F. (2015). Determinantes da Oferta e da Demanda de Créditos Comerciais por Micro, Pequenas e Médias Empresas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 26(68), 208-222.
- Chua, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought. *The Accounting Review*, 61(4), 601-632.
- Chua, W. F. (2011). In search of 'successful' accounting research. *European Accounting Review*, 20(1), 27-39.
- Cooper, D. J., & Morgan, W. (2008). Case study research in accounting. *Accounting Horizons*, 22(2), 159-178.
- de Villiers, C., & Dumay, J. (2013). Construction of research articles in the leading interdisciplinary accounting journals. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 26(6), 876-910.
- Dillard, J., Vinnari, E. (2017). A case study of critique: Critical perspectives on critical accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 43, 88-109.
- Dyckman, T. R. and Zeff, S. A. (2015). Accounting Research: Past, Present, and Future. *Abacus*, 51: 511–524. doi: 10.1111/abac.12058
- Evans, M., & Tucker, B. P. (2015). Unpacking the package: Management control in an environment of organisational change. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 12(4), 346-376.
- Gassen, J. (2014). Causal inference in empirical archival financial accounting research. *Accounting, Organizations and Society*, 39(7), 535-544.
- Hermanson, D. R. (2015). "Model 2"—A personal journey in pursuit of creativity and impact. *Critical Perspectives on Accounting*, 26, 130-140.
- Gendron, Y. (2015). Accounting academia and the threat of the paying-off mentality. *Critical Perspectives on Accounting*, 26, 168-176.
- Hopwood, A. G. (2007). Whither accounting research?. *The Accounting Review*, 82(5), 1365-1374.
- Imam, S., & Spence, C. (2016). Context, not predictions: A field study of financial analysts. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 29(2), 226-247.
- Kumar, P., Langberg, N., & Sivaramakrishnan, K. (2016). Voluntary Disclosure with Informed Trading in the IPO Market. *Journal of Accounting Research*, 54(5), 1365-1394.
- Lamberton, G. (2015). Accounting and happiness. *Critical Perspectives on Accounting*, 29, 16-30.
- Luft, J., & Shields, M. D. (2014). Subjectivity in developing and validating causal explanations in positivist accounting research. *Accounting, Organizations and Society*, 39(7), 550-558.
- Lukka, K., & Modell, S. (2010). Validation in interpretive management accounting research. *Accounting, Organizations and Society*, 35(4), 462-477.
- McLaren, J., Appleyard, T., & Mitchell, F. (2016). The rise and fall of management accounting systems: A case study investigation of EVA™. *The British Accounting Review*, 48(3), 341-358.
- Merchant, K. A. (2010). Paradigms in accounting research: A view from North America. *Management Accounting Research*, 21(2), 116-120.
- Moizer, P. (2009). Publishing in accounting journals: A fair game?. *Accounting, Organizations and Society*, 34(2), 285-304.
- Moser, D. V. (2012). Is accounting research stagnant?. *Accounting Horizons*, 26(4), 845-850.
- Ohlson, J. A. (2011). On successful research. *European Accounting Review*, 20(1), 7-26.
- Oler, D. K., Oler, M. J., & Skousen, C. J. (2010). Characterizing accounting research. *Accounting Horizons*, 24(4), 635-670.
- Reuber, A. R., & Sharma, P. (2013). The anatomy of a paper. *Family Business Review*, 26(2), 113-120.

- Richardson, A. J. (2012). Paradigms, theory and management accounting practice: A comment on Parker (forthcoming) "Qualitative management accounting research: Assessing deliverables and relevance". *Critical Perspectives on Accounting*, 23(1), 83-88.
- Ribeiro, R. (2014). É preciso correr riscos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 25(66), 211-213
- Salotti, B. M., & Yamamoto, M. M. (2008). Divulgação voluntária da demonstração dos fluxos de caixa no mercado de capitais brasileiro. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(48), 37-49.
- Sikka, P., & Stittle, J. (forthcoming). Debunking the myth of shareholder ownership of companies: Some implications for corporate governance and financial reporting. *Critical Perspectives on Accounting*.
- Sutton, R. I., & Staw, B. M. (1995). What Theory is Not. *Administrative Science Quarterly*, 40(3), 371-384.
- Whetten, D. A. (2003). O que Constitui uma Contribuição Teórica? *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 43(3).
- Wilkinson, B. R., & Durden, C. H. (2015). Inducing structural change in academic accounting research. *Critical Perspectives on Accounting*, 26, 23-36.
- Willmott, H. (2011). Journal list fetishism and the perversion of scholarship: reactivity and the ABS list. *Organization*, 18(4), 429-442.